

*Artigo

ProUni e Fies também poderiam ampliar as pesquisas e patentes

Foram positivas as alterações feitas este ano pelo Ministério da Educação no Programa Universidade para Todos (ProUni) e no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). No primeiro caso, o abatimento dos impostos recolhidos à União pelas instituições privadas de ensino superior com base nas vagas efetivamente preenchidas e não nas ofertadas, como ocorria até 2013, promove a justiça tributária. Na prática, os contribuintes deixam de pagar por algo não concretizado em termos práticos.

Além disso, a mudança estimula a qualidade do ensino, pois os estabelecimentos interessados em manter ou aumentar o percentual de abatimento terão de atrair mais alunos. Para isso, nada melhor do que a excelência dos cursos! Estima-se, na média, uma queda de dois por cento nos descontos tributários auferidos pelas instituições. Porém, a relação custo-benefício para o País e a sociedade é relevante, considerando o alcance e os bons resultados do programa.

Quanto ao Fies, o fato de todos os contratos de financiamento passarem a ser atrelados ao Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc), antes opcional, amplia a segurança dos estudantes e das instituições. Estas pagam taxa mensal de 5,63% sobre o total do financiamento ou 6,25% da parcela das operações. Sem o Fgeduc, arcaíam com 15% do valor total do crédito, em caso de inadimplência.

O principal ganho com a mudança, porém, é a clara indicação de que deverá ocorrer substantivo aumento da procura dos financiamentos, que hoje contemplam cerca de 17% dos alunos das instituições particulares e representam 25% de sua receita. É natural que, dispensada a necessidade de apresentar fiador, a contratação do Fies torne-se menos burocratizada, mais facilitada e atraente para os universitários. Estima-se que os créditos alcancem três bilhões de reais e que, ao fim de 2014, o número de mutuários supere a 1,6 milhão.

Considerando esse número e o fato de o ProUni já ter propiciado bolsas de estudo integrais (69% do total) ou de 50% para cerca de 1,3 milhão de alunos e que o próprio Fies pode financiar a outra metade, evidencia-se o alcance dos dois programas e a sua capacidade de tornar bem-sucedida a meta de ampliar o acesso dos jovens brasileiros ao Ensino Superior. Isso é decisivo para a conquista do desenvolvimento, pois a qualificação acadêmica é condição básica para deixarmos de ser uma nação de renda média e alcançarmos um patamar mais elevado de PIB per capita.

É necessário mesmo tornar a universidade de boa qualidade um direito e não um privilégio. O mérito do ProUni está exatamente em atender a essa demanda prioritária do Brasil, considerando que os candidatos precisam ter renda familiar per capita mensal até 1,5 salário mínimo para concorrer a uma bolsa integral. Para a parcial (50% da mensalidade é custeada), é exigida renda familiar per capita até três salários mínimos.

Ante o inegável potencial do ProUni e do Fies como instrumentos de democratização do Ensino Superior, seria interessante que se convertessem também em portas de ingresso de maior número de bacharéis na pós-graduação e atividades de pesquisa, deixando de contemplar somente a graduação. Esse avanço, assim como deverá ocorrer com as mudanças perpetradas este ano, representaria muito para o Brasil em termos de inovação, geração de conhecimento e criação de tecnologias, no contexto de um choque de mudanças que vimos defendendo em nossos artigos.

As consequências seriam positivas para a competitividade da economia nacional, a começar pelo aumento do registro de patentes, indicador no qual ainda estamos atrás de nossos principais competidores no comércio global. Quando se multiplica e se qualifica o conhecimento acadêmico e científico, os grandes vencedores são o país e seu povo!

Juan Quirós é presidente do Grupo Advento e do LIDE Campinas (Grupo de Lideranças Empresariais) e vice-presidente da FIESP.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2238-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapiraca, Noroelândia, Nova Montanha, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapelal

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mário Reski

mario@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiana Tormes

CONTATO

diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Laureano Costa

Renan Bezerra do Nascimento

Reinaldo Manarin Neto

CONTATO

diariodaserra@serra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01

CNPJ 10.285.184/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO

diariodaserra@serra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

*Curtas

70 anos de Barra do Bugres

Chapéus, berrantes, botas, celas de montaria, cestos, entre outros apetrechos compuseram o cenário da Missa Sertaneja, celebrada na Paróquia Santa Cruz, em comemoração aos 70 anos de Barra do Bugres (comemorados em 19 de abril). A igreja estava lotada, a equipe de música vestida a caráter fez bonito ao entoar e tocar os cânticos e a liturgia foi preparada especialmente para celebrar uma data tão especial.

Padre Osvaldo Scheffer iniciou a celebração agradecendo ao trabalho realizado pelo prefeito Júlio Florindo, secretários e servidores em benefício da população e lembrou da difícil tarefa de administrar uma cidade e ainda perguntou aos fieis o que cada um tem feito por Barra do Bugres. “Temos que assumir nosso compromisso de construir nossa cidade. Ame sua cidade”, ressaltou o padre. Por sua vez, o prefeito agradeceu a presença de todos. “O momento foi de celebrar os 70 anos de nossa querida Barra do Bugres e também de agradecer a Deus por todos os dias estar ao nosso lado e nos conduzir e iluminar nosso caminho e nossas decisões”.

Presentes

O final de semana chegou e com ele um presente mais que esperado por 41 famílias novaolimpienses que aguardavam há algum tempo a troca de suas geladeiras. Por meio da Secretaria de Assistência Social e Rede Cemat, 41 famílias inscritas no Programa de Baixa Renda puderam trocar a geladeira e lâmpadas de suas residências.

Luz em conta

As geladeiras de 261 litros e as lâmpadas de 20 watts chegam às famílias graças ao programa Luz em Conta da Rede Cemat em parceria com os governos Estadual e Municipal. Em dezembro de 2013, Nova Olímpia recebeu 59 geladeiras novas e neste ano, mais 41 foram entregues de graça.



Transferência

A Energisa assumiu na última sexta-feira o controle do Grupo Rede e, indiretamente, da Cemat e de outras sete distribuidoras do Rede que estavam, desde setembro de 2012, sob intervenção da Aneel. Ontem, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Cemat, concluindo o processo.

Grupo Energisa

Com a aquisição, a Energisa passa a atender 6 milhões de clientes. Em Mato Grosso, são mais de 1,2 milhão de consumidores em 141 municípios. O novo diretor-presidente da Cemat, Wilson Couto, conta que as prioridades serão a retomada da sustentabilidade da concessão e da normalidade dos serviços no menor tempo possível.

*Bastidores da Política

Finalmente

Como anunciado na edição de ontem, finalmente o Projeto de Lei 31/2014 que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 2.004.500,00 será votado hoje pelos vereadores tangaraenses. “(...) agora o projeto vai a discussão e votação e tomara que seja aprovado”, mencionou o vereador Silvio Sommavilla.

Adiada

Por solicitação da Assembleia Legislativa (ALMT), a apresentação do resultado das metas do orçamento fiscal e da seguridade social do Governo de Mato Grosso, referente ao terceiro quadrimestre de 2013, foi adiada para o dia 24 de abril. A audiência pública está marcada para às 14h, no auditório Dep. Milton Figueiredo da ALMT.

Correções

Sommavilla, juntamente com Vagner Constantino, foram os vereadores que pediram um tempo maior para discussão do projeto. Na ocasião, segundo os proponentes do pedido, o adiamento era necessário para que o Executivo Municipal pudesse sanar alguns problemas, segundo eles, contidos no projeto.

MT Prev

A Comissão Especial da Assembleia Legislativa que discute a implantação do sistema único de previdência em Mato Grosso se reúne nesta terça-feira. “Vamos entrar na parte final de discussão do projeto. Juntamente com os demais poderes, avançamos muito e a meta de votar o projeto nesse semestre será cumprida”, disse José Riva.

Conclusão das obras

Segundo o Executivo, a aprovação do projeto é necessário para que os recursos sejam utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde na continuidade e conclusão das obras do Hospital Municipal – antiga Unidade Mista de Saúde. O remanejamento orçamentário depende da aprovação do PL 31.

Cassação

José Riva (PSD) afirmou que o ex-presidente da Câmara de Cuiabá, João Emanuel (PSD), irá fazer uma denúncia de extorsão contra alguns colegas vereadores. Segundo ele, a denúncia é “muito grave” e podem ser apresentadas nesta terça-feira, quando está marcada a sessão que decidirá sobre a cassação do parlamentar.

Bom trabalho

Ao visitarmos a Assistência Social, ouvimos de diversos funcionários que a secretária interina da pasta, a professora Lourdes Fernandes, está se saindo muito bem. Muito elogiada, por onde passávamos todos afirmavam que agora as coisas estão andando e ainda manifestavam seus desejos de que a mesma continue na função.

Denúncia

“Eu acho que, se você disser ‘quem nunca errou nessa Câmara, que atire a primeira pedra’, ninguém vai atirar, porque todos erraram, o João e muitos outros. Eles erraram em vários aspectos, não cabe aqui aprofundar. O João vai formular uma denúncia muito grave de extorsão e um monte de coisas. Isso é grave também”, disse o deputado.

Vereadores decidirão destino de João Emanuel

João Emanuel pode perder o mandato em função de um vídeo obtido pelo Gaeco, na Operação Aprendiz, em que ele aparece supostamente negociando uma licitação fraudulenta na Câmara, e insinuando que dividiria propina com os outros vereadores, a quem chamou de “artistas”. Riva ainda considerou “estranho” o foco do Ministério Público do Estado (MPE) ao seu genro, mas evitou falar em perseguição. Ele negou, também, qualquer possibilidade de interceder por João Emanuel, ou ajudá-lo a escapar de uma possível cassação. “Eu não intervenho nisso, é uma questão da Câmara. Os vereadores é que têm que decidir, pois é um problema da Câmara, e do João. Minha participação se restringe a ser solidário ao João, dar apoio moral. Eu só estranho que o Ministério Público não tenha essa posição em relação a outros casos”.

